



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

População (Brasil e Mundo)

POPULAÇÃO (BRASIL E MUNDO)

TEORIAS DEMOGRÁFICAS,
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO,
EXPECTATIVA DE VIDA, DENSIDADE
DEMOGRÁFICA

CONCEITO DE POPULAÇÃO

- População é o conjunto de pessoas que residem em determinada área. Ela pode ser caracterizada de acordo com vários aspectos, tais como gênero, faixa etária, religião, etnia, idioma, local de moradia, atividade econômica praticada, entre outros.
- As condições de vida e o comportamento da população, no entanto, são retratados por meio de indicadores sociais, tais como taxas de natalidade e mortalidade, expectativa de vida, índices de analfabetismo, e participação na renda, entre outros.

POPULAÇÃO CONCENTRADA NAS MAIORES CIDADES,
PRINCIPALMENTE NAS GRANDES METRÓPOLES DO BRASIL.



Fonte: IBGE.

POPULAÇÃO NO MUNDO

Nas economias desenvolvidas, o crescimento demográfico é inexpressivo, sendo até mesmo negativo em alguns locais. Nos países “em desenvolvimento” e “emergentes”, ocorrem as mais variadas situações.

Em algumas nações, o elevado crescimento populacional compromete o desenvolvimento urbano e ambiental; em outras, a população tende a se estabilizar nas próximas décadas, como é o caso do Brasil.

Países populosos podem ter densidades demográficas concentradas em algumas regiões. Isso é evidente no Brasil, nos EUA e no leste da China.

Os dez países mais populosos e extensão do território				
	Países	População	Território/área	Extensão
1	Índia	1.428.000.000	9.596.961 km ²	3º
2	China	1.425.000.000	3.287.590 km ²	7º
3	Estados Unidos	331.449.281	9.371.175 km ²	4º
4	Indonésia	273.523.615	1.904.569 km ²	15º
5	Paquistão	220.892.340	880.940 km ²	34º
6	Brasil	213.448.619	8.510.295 km ²	5º
7	Nigéria	206.139.589	910.770 km ²	31º
8	Bangladesh	164.689.383	147.570 km ²	93º
9	Rússia	145.934.462	17.124.442 km ²	1º
10	México	128.932.753	1.958.201 km ²	14º

Densidade demográfica dos países mais populosos 2017



Fonte: IBGE.

CENSO E RECENSEAMENTO

Os Censos Demográficos são a única forma de obtenção de informações sobre a situação de vida da população em cada um dos municípios e localidades do país. As demais pesquisas domiciliares são levantamentos por amostragem.

A primeira contagem da população brasileira foi realizada em 1872, ainda durante o Império, mas foi a partir de 1890, já sob a República, que os censos se tornaram decenais.

O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo.

Ocorrências: 1872, 1890, 1900, 1920, 1940 a 1980, 1991, 2000, 2010, 2022.

DISTINÇÃO JURÍDICA ENTRE POPULAÇÃO E POVO NO BRASIL

A população brasileira abrange todos os habitantes do país, incluindo estrangeiros residentes, que têm direitos assegurados por tratados internacionais e na Constituição Federal. Já o povo brasileiro é composto por habitantes natos e estrangeiros naturalizados, regulamentados para participar ativamente na vida política do país.

Além disso, a **nação** é definida pelo conjunto de características culturais, tradições, língua e costumes, formando uma identidade na qual os indivíduos se identificam. Um Estado pode abrigar diversas nações, assim como uma nação pode estar dividida em vários Estados.

No Brasil, por exemplo, existem diversas nações indígenas minoritárias, como os Kaiapó, Munduruku, Kambiwás, Xukuru, Pankararu, Guajajaras, Guarani, entre outras 305 etnias, além de mais de cem povos isolados, segundo informações da Funai.

Em sentido antropológico, o termo “povo” é muitas vezes utilizado como sinônimo de nação e etnia, como em “povo Kaiapó” ou “povo Guarani”, conforme adotado pela Funai ao se referir aos “povos indígenas”.



Liberdade, bairro da imigração japonesa em São Paulo

Fonte: Reprodução / Internet.

TEORIAS DEMOGRÁFICAS

MALTHUSIANA:

A teoria malthusiana postula que, sem contratemplos como guerras ou epidemias, a população tende a dobrar a cada 25 anos, crescendo em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32...). Enquanto isso, a produção de alimentos aumentaria em progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 10...), limitada pela extensão territorial.

NEOMALTHUSIANA:

Essa teoria sugere que uma população jovem numerosa, decorrente de altas taxas de natalidade, demandaria investimentos sociais significativos em educação e saúde. Isso resultaria em menos recursos para infraestrutura, agricultura e indústria, contribuindo para a persistência da pobreza.

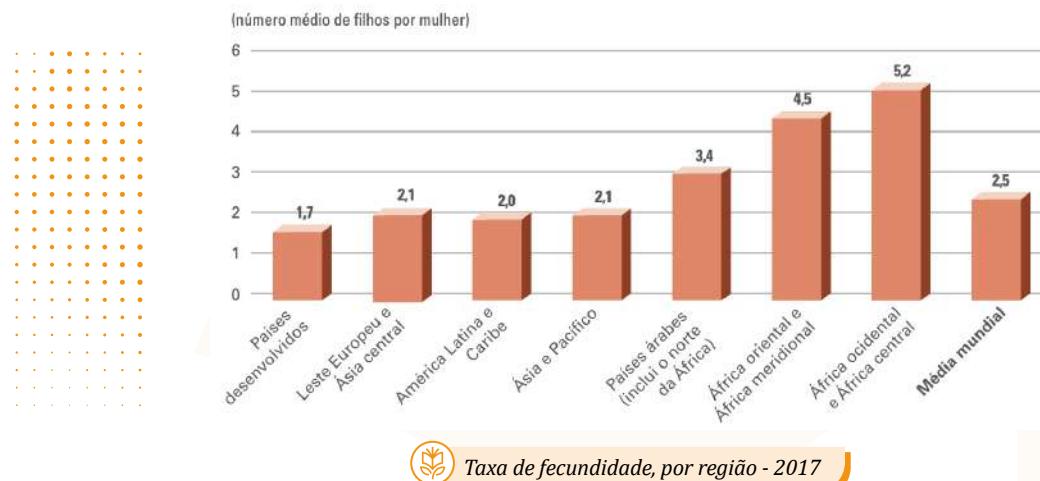
REFORMISTAS:

Os reformistas argumentam que o controle natural da natalidade é observável ao comparar as taxas entre famílias pobres e mais abastadas. À medida que as condições de vida melhoram e a população se urbaniza, incluindo acesso à educação, saúde, informação e métodos anticoncepcionais, as famílias tendem a ter menos filhos. O controle espontâneo da natalidade ocorre devido ao aumento do custo de vida e ao ingresso da mulher no mercado de trabalho. Conforme as famílias buscam melhorar suas condições de vida e garantir um padrão satisfatório para si e para seus filhos, elas se preparam com despesas crescentes, como educação, saúde e moradia.

ALGUNS CONCEITOS DESTACADOS PARA COMPREENDER POPULAÇÃO:

- ▶ **População absoluta:** Um país é considerado populoso quando possui um elevado número absoluto de habitantes.
- ▶ **Crescimento absoluto:** Este fator considera o crescimento natural da população, acrescido do saldo migratório. Esse saldo representa a diferença entre o número de pessoas que imigraram para um determinado local e aquelas que emigraram, ou seja, que deixaram aquela mesma localidade.
- ▶ **População relativa:** Um país é considerado povoado quando apresenta um alto número de habitantes por quilômetro quadrado.
- ▶ **Superpovoamento:** Refere-se à situação em que o número populacional excede os recursos sociais e econômicos disponíveis para a sua sustentação. Isso é caracterizado pela falta de recursos suficientes para suprir as necessidades de toda a população.
- ▶ **Áreas Ecúmenas:** São áreas de fácil ocupação humana.
- ▶ **Áreas Anecúmenas:** São áreas de difícil ocupação humana.
- ▶ **Expectativa de vida:** Estima o tempo de vida de uma população. Projeções indicam um aumento constante, refletindo melhorias na saúde e qualidade de vida. No Brasil, espera-se que alcance 79 anos em 2030.
- ▶ **Crescimento vegetativo ou natural:** Reflete a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade, influenciando o tamanho e estrutura etária da população.
- ▶ **Crescimento vertical:** Representa a diferença entre nascimentos e óbitos, influenciando diretamente o crescimento populacional.
- ▶ **PEA (População Economicamente Ativa):** Refere-se à mão-de-obra disponível para o mercado de trabalho, essencial para a produção econômica.
- ▶ **População ocupada:** Engloba pessoas empregadas durante a semana de referência, mesmo que temporariamente ausentes.
- ▶ **População desocupada:** Compreende indivíduos sem trabalho na semana de referência, mas que buscam ativamente emprego.

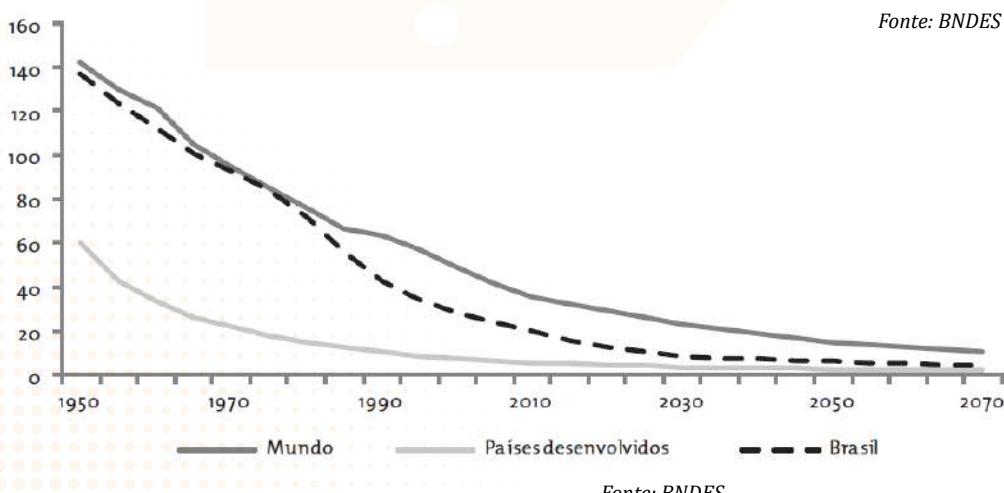
- **PEI (População Econômica Inativa):** Refere-se ao grupo que não participa do mercado de trabalho devido à idade ou outras razões, afetando a dinâmica econômica.
- **Bônus Demográfico:** Refere-se ao período em que a população ativa supera significativamente os dependentes (crianças e idosos), impulsionando o crescimento econômico.
- **Transição demográfica:** Descreve a mudança de um cenário de alta natalidade e mortalidade para estabilidade, com índices reduzidos de ambas, refletindo avanços socioeconômicos.
- **Taxa de fertilidade:** Indica a capacidade potencial de uma mulher de ter filhos, desde a menarca até a menopausa.
- **Taxa de fecundidade:** Representa o número médio de filhos por mulher fértil, sendo crucial para a análise da dinâmica populacional e demográfica.



*Fonte: FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA). Situação da população mundial 2017.
Disponível em: <www.unfpa.org.br/novo/index.php/situacao-da-populacao-mundial>.*

A urbanização tem impactado diversos aspectos sociais, econômicos e demográficos, resultando em mudanças nos padrões de natalidade e mortalidade.

- Na esfera da fertilidade, o ambiente urbano promove uma taxa de fecundidade mais baixa devido ao aumento da participação feminina no mercado de trabalho e à preferência por adiar a maternidade ou não ter filhos, influenciadas pelo alto custo de vida urbano.
- Os custos de vida nas cidades são mais elevados, abrangendo despesas maiores com habitação, alimentação, transporte, saúde e educação, o que tende a reduzir o tamanho das famílias.
- A urbanização também está associada a uma expectativa de vida ao nascer mais alta, graças ao acesso a melhores condições de saneamento, cuidados de saúde e planejamento familiar, com maior disponibilidade de métodos contraceptivos.
- Em relação à mortalidade infantil, houve uma redução significativa globalmente ao longo das últimas décadas, com o Brasil acompanhando essa tendência desde os anos 1980. A taxa de mortalidade infantil no Brasil em 2015 foi de 13,8 por mil nascimentos, projetando-se uma diminuição para nove por mil até 2030, embora ainda esteja acima dos padrões dos países de alta renda da OCDE, onde essa taxa é atualmente de 4,1 por mil.



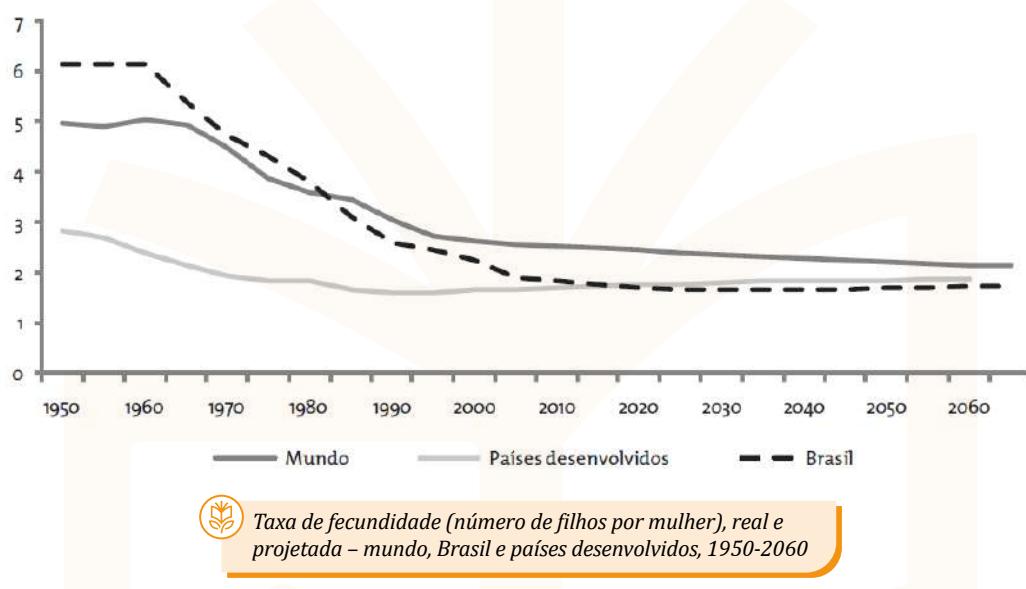
Taxa de mortalidade infantil e taxa de fecundidade 1950 - 2070

Fonte: BNDES

- A taxa de fecundidade mundial diminuiu gradualmente devido à disseminação dos métodos contraceptivos, à introdução da pílula anticoncepcional e à maior participação feminina no mercado de trabalho desde os anos 1950.
- A taxa no Brasil em 2023 é de 1,6 filhos por mulher, o que está abaixo da taxa de reposição da população.
- Em 1950, o Brasil tinha uma taxa de cerca de seis filhos por mulher, enquanto a média mundial era de cinco filhos por mulher e nos países desenvolvidos era de menos de dois filhos por mulher. Ao longo do século XX, a taxa de fecundidade brasileira se aproximou da dos países desenvolvidos, chegando a menos de dois filhos por mulher a partir dos anos 2000.

REPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

- Segundo a ONU, a taxa média de fecundidade necessária para a reposição da população sem que haja declínio é de 2,1 filhos por mulher.
- Pesquisadores preveem que, após atingir um pico de 9,7 bilhões de pessoas, a população global começará a diminuir a partir de 2064, chegando a 8,8 bilhões em 2100 - quase 2 bilhões de pessoas a menos do que as estimativas anteriores da ONU.
- Esse declínio é resultado do aumento do acesso à educação e dos métodos contraceptivos em todo o mundo, refletindo na redução do número de filhos por família em 183 dos 195 países e territórios estudados, incluindo o Brasil.



Fonte: BNDES

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

- Em seu último relatório técnico “Previsões sobre a população mundial”, elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, nos próximos 30 anos o número de pessoas com mais de 60 anos de idade será três vezes maior do que o atual.
- Em 2050, os idosos representarão um quarto da população mundial projetada, ou seja, cerca de 2 bilhões de indivíduos (num total de 9,2 bilhões). Segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se idoso o habitante de país em desenvolvimento com 60 anos ou mais e o habitante de país desenvolvido com 65 anos ou mais.

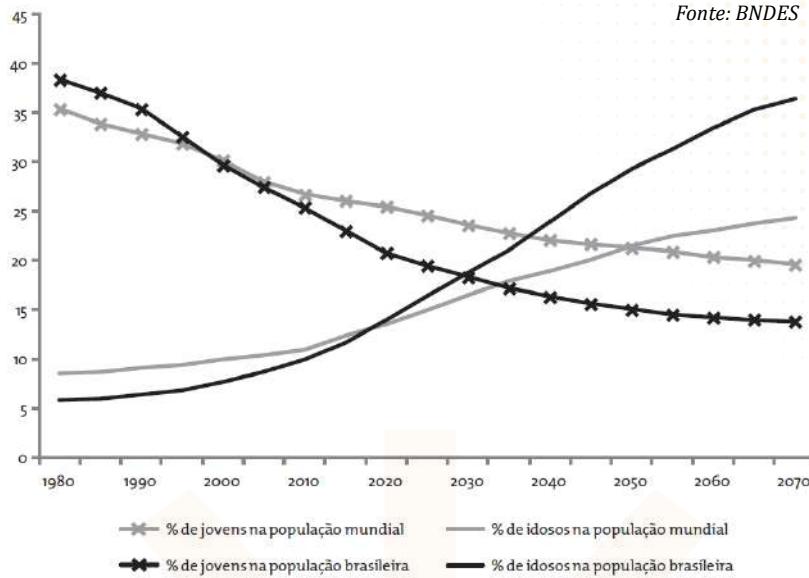
RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

- A razão de dependência demográfica pressupõe que os jovens e os idosos de uma população são economicamente dependentes dos demais. Nesse contexto, é um indicador do número de pessoas suportadas pela população potencialmente produtiva.
- A proporção da população idosa (acima de 60 anos) está em ascensão, enquanto a proporção da população jovem (de 0 a 14 anos) e adulta (de 15 a 60 anos) está diminuindo. O peso das pessoas economicamente dependentes na população brasileira, conhecido como razão de dependência, aumentaria de 0,53 em 2015 para 0,59 em 2030 (UNITED NATIONS, 2015).



Anote aqui

Fonte: BNDES



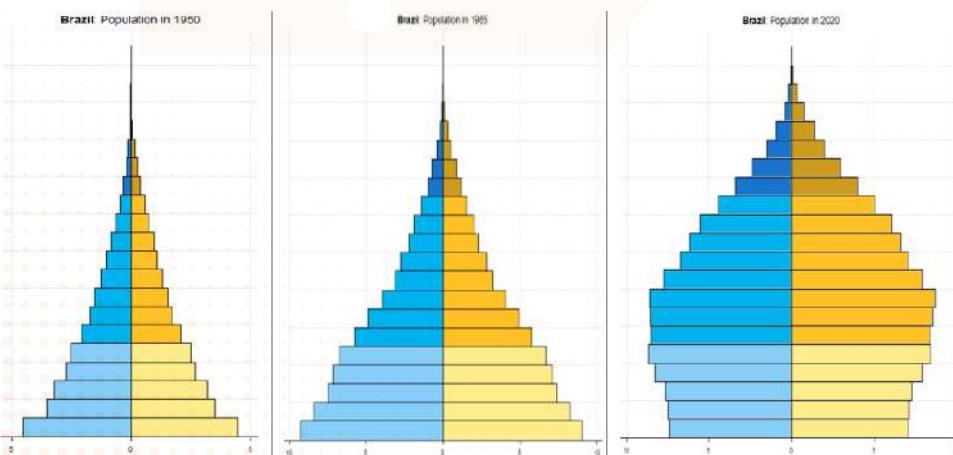
Evolução da expectativa de vida ao nascer

Expectativa de vida ao nascer - 2017					
País	Homens	Mulheres	País	Homens	Mulheres
Japão	81	87	Arábia Saudita	73	76
Itália	81	85	Brasil	72	79
Alemanha	79	84	Egito	69	74
Estados Unidos	77	82	Haiti	61	66
México	75	80	Moçambique	57	61
Argentina	73	80	Guiné-Equatorial	57	59

Pirâmide Etária

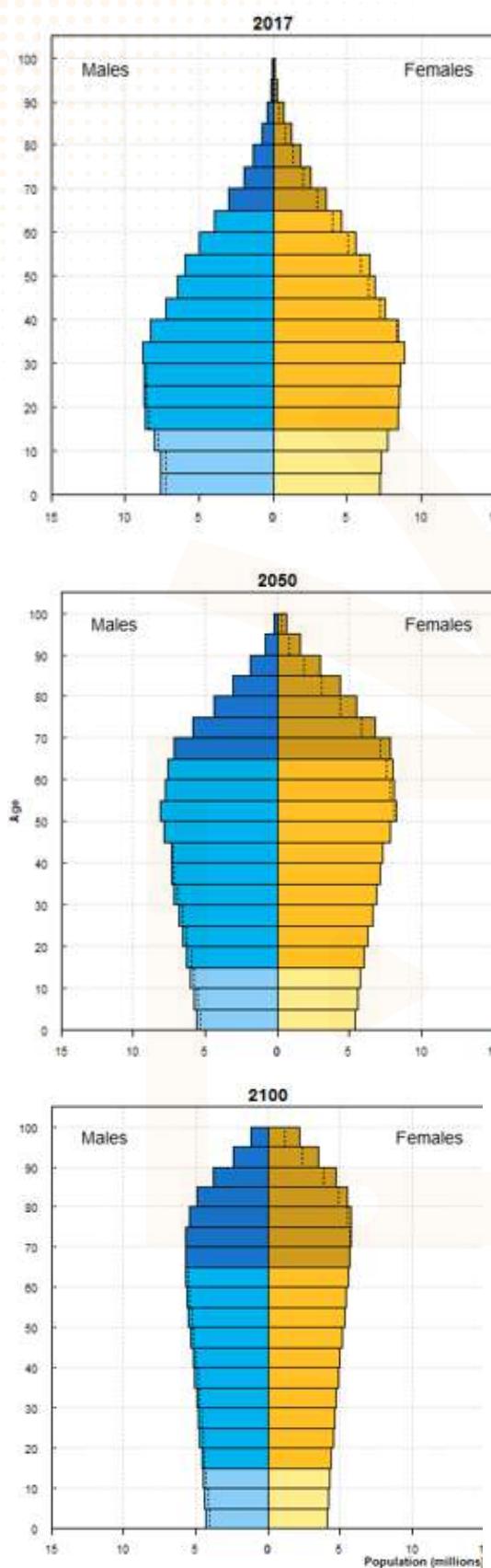
São representações gráficas de dados populacionais por gênero e faixa etária. A pirâmide etária é construída com colunas, onde o eixo X representa a quantidade de pessoas e o eixo Y corresponde às faixas etárias. A população masculina é retratada à esquerda e a feminina à direita, geralmente com cores distintas. Além disso, a pirâmide pode ser dividida em fases: jovem, adulta e idosa, cujos intervalos de idade podem variar de acordo com as necessidades e interesses de cada país.

Pirâmide Populacional (distribuição por sexo e idade) do Brasil: 1950 e 2020



<https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Pyramid/76>

Distribuição de sexo e idade da população brasileira: 2017, 2050 e 2100



World Population Prospects: The 2017 Revision <https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/>

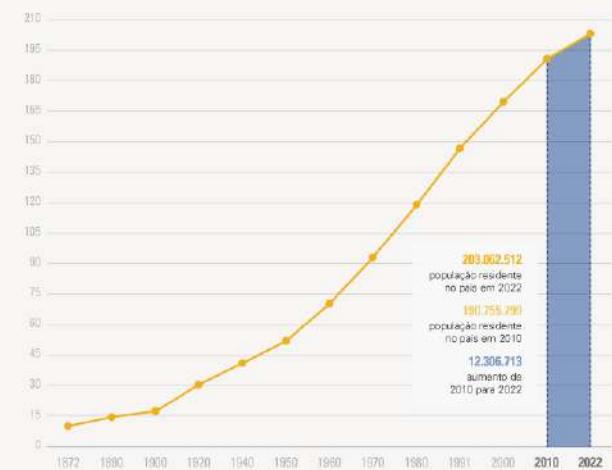
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

- O desenvolvimento demográfico das sociedades é comumente dividido em quatro etapas:
- Na primeira etapa, as taxas de natalidade e mortalidade são altas, resultando em crescimento populacional baixo e uma estrutura etária em forma de pirâmide, com muitas crianças e poucos idosos.
- Na segunda etapa, a queda na mortalidade infantil junto com altas taxas de fertilidade conduzem ao crescimento populacional, potencialmente trazendo um “bônus demográfico”, onde a proporção da população em idade ativa aumenta.
- Na terceira etapa, destaca-se a redução na taxa de fertilidade, estreitando a base da pirâmide e elevando a média de idade da população.
- Por fim, na quarta etapa, as taxas de mortalidade e fertilidade são baixas e estáveis, levando à estabilização do crescimento populacional e a uma estrutura etária quase retangular, com um aumento significativo da população idosa, caracterizando o fenômeno do envelhecimento populacional.

CENSO DEMOGRÁFICO BRASILEIRO – 2022

Em 1º de agosto de 2022, o Brasil tinha 203.062.512 habitantes. Desde 2010, quando foi realizado o Censo Demográfico anterior, a população do país cresceu 6,5%, ou 12.306.713 pessoas a mais. Isso resulta em uma taxa de crescimento anual de 0,52%, a menor já observada desde o início da série histórica iniciada em 1872, ano da primeira operação censitária do país. Os dados são dos primeiros resultados do Censo Demográfico de 2022, divulgados hoje (28) pelo IBGE.

População residente no Brasil (milhões)
Série histórica



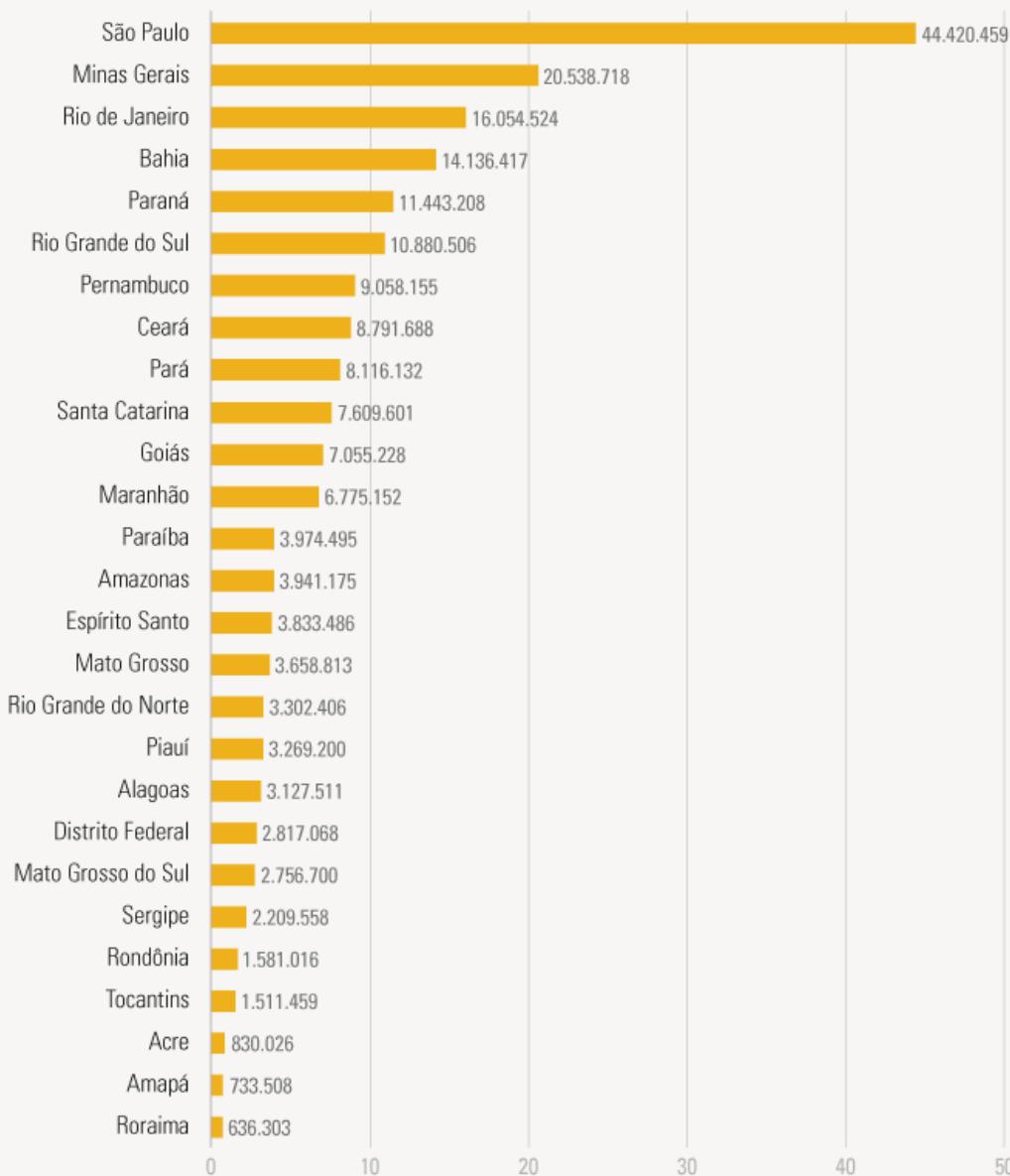
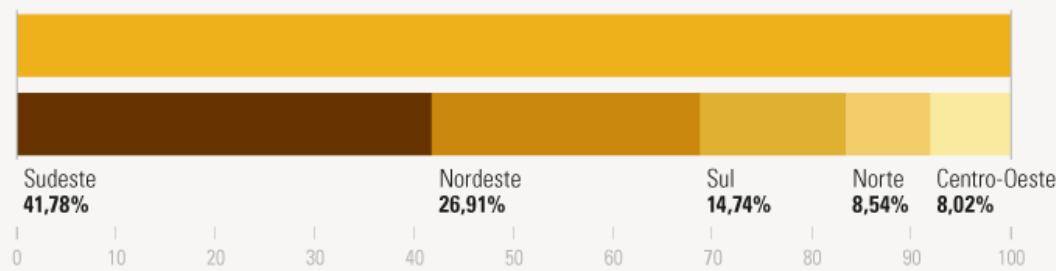
Fonte: Censo Demográfico 2022: População e domicílios - Primeiros resultados

População residente no Brasil

Grandes regiões e unidades da federação



Brasil **203.062.512 habitantes**



Fonte: Censo Demográfico 2022: População e domicílios - Primeiros resultados



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.